

DOSSIÊ – HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL: PERCURSOS, FONTES E PERSPECTIVAS DE PESQUISA

A institucionalização da pós-graduação em Matemática na UFBA (1970): correspondências de Ubiratan D'Ambrosio

The Institutionalization of Graduate Education in Mathematics at UFBA (1970):

Ubiratan D'Ambrosio's Correspondence

La institucionalización del posgrado en Matemáticas en la UFBA (1970):

correspondencia de Ubiratan D'Ambrosio

Jonathan Machado Domingues¹ e Juliana Chiarini Balbino Fernandes²

Resumo

Este artigo analisa o processo de institucionalização da pós-graduação em Matemática na Universidade Federal da Bahia, no ano de 1970, a partir da leitura de correspondências produzidas por Ubiratan D'Ambrosio e outros agentes envolvidos na organização acadêmica da instituição. Ancorado na perspectiva da micro-história e no paradigma indiciário, o estudo examina como redes de sociabilidade científica, mediações institucionais e cooperações internacionais contribuíram para a consolidação da pós-graduação em um contexto marcado pela modernização universitária brasileira. As fontes epistolares permitem evidenciar estratégias administrativas, normativas e científicas, bem como tensões decorrentes de limitações estruturais e disputas por reconhecimento acadêmico. Os resultados indicam que a criação da pós-graduação em Matemática na UFBA resultou de negociações situadas, nas quais a atuação de mediadores acadêmicos e organismos internacionais desempenhou papel central.

Palavras-chave: História da Educação Matemática; Pós-graduação em Matemática; Micro-história; Redes acadêmicas; Ubiratan D'Ambrosio.

Abstract

This article analyzes the institutionalization of graduate education in Mathematics at the Federal University of Bahia in 1970, based on correspondence produced by Ubiratan D'Ambrosio and other academic actors involved in this process. Grounded in a microhistorical perspective and the evidential paradigm, the study examines how scientific networks, institutional mediation, and international cooperation shaped the consolidation of graduate education within the context of Brazilian university modernization. The epistolary sources reveal administrative, normative, and scientific strategies, as well as tensions arising from structural constraints and disputes over academic recognition. The findings indicate that the establishment of graduate education in Mathematics at UFBA resulted from situated negotiations, in which academic mediators and international organizations played a central role in articulating local and transnational dynamics.

Keywords: History of Mathematics Education; Graduate Education in Mathematics; Microhistory; Academic Networks; Ubiratan D'Ambrosio.

Resumen

Este artículo analiza el proceso de institucionalización del posgrado en Matemáticas en la Universidad Federal de Bahía en el año 1970, a partir del estudio de correspondencias producidas por Ubiratan D'Ambrosio y otros actores académicos involucrados en la organización institucional. Desde una perspectiva microhistórica y apoyado en el paradigma indiciario, el trabajo examina cómo las redes de sociabilidad científica, las mediaciones institucionales y la cooperación internacional contribuyeron a la consolidación del posgrado en el contexto de la modernización universitaria brasileña. Las fuentes epistolares permiten identificar estrategias administrativas, normativas y científicas, así como tensiones derivadas de limitaciones estructurales y disputas por reconocimiento académico. Los resultados evidencian que la creación del posgrado en Matemáticas en la UFBA fue el resultado de negociaciones situadas entre dinámicas locales y transnacionales.

Palabras clave: Historia de la Educación Matemática; Posgrado en Matemáticas; Microhistoria; Redes académicas; Ubiratan D'Ambrosio.

¹Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: jonathandomingues18@gmail.com

²Colégio Militar de São Paulo (CMSP), São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: juliana-chiarini@hotmail.com

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A década de 1970 inscreve-se na história universitária brasileira como um período de inflexão, marcado pela reorganização das bases institucionais do ensino superior sob o signo da modernização. Tal processo, apresentado no vocabulário da racionalização administrativa e da expansão da pesquisa científica, esteve estritamente articulado às formas de intervenção de um Estado centralizador, interessado em regular, controlar e hierarquizar o sistema universitário nacional. Nesse contexto, a pós-graduação *stricto sensu* passou a ocupar lugar estratégico, sendo concebida como instância privilegiada de produção científica e de formação de quadros, condição considerada necessária para a inserção do país nos circuitos internacionais do conhecimento (BALBACHEVSKY, 2005).

Entretanto, a constituição do Sistema Nacional de Pós-Graduação não se efetivou de maneira homogênea no território brasileiro. A concentração de recursos financeiros, de pessoal qualificado e de reconhecimento institucional nas regiões Sudeste e Sul produziu assimetrias persistentes, impondo às universidades situadas fora desses polos a necessidade de construir trajetórias próprias de institucionalização da pesquisa científica. Como assinala Balbachevsky (2005), tais instituições enfrentam constrangimentos materiais e simbólicos, recorrendo a estratégias de inserção em redes acadêmicas já consolidadas.

É nesse quadro que se insere a Universidade Federal da Bahia (UFBA), chamada, ao final da década de 1960 e início dos anos 1970, a responder às exigências de um novo regime universitário, no qual a pesquisa e a formação de pesquisadores assumiram centralidade. A criação dos cursos de pós-graduação na UFBA, em especial na área de Matemática, não pode ser compreendida como simples desdobramento de reformas legais ou como aplicação direta de modelos concebidos em centros hegemônicos. Trata-se, antes, de um processo historicamente situado, atravessado por negociações institucionais, disputas por reconhecimento acadêmico, limites administrativos e esforços de inserção em circuitos nacionais e internacionais de produção científica.

Diante disso, o tema deste estudo é o processo de institucionalização da pós-graduação em Matemática na Universidade Federal da Bahia, tomando como objeto privilegiado um conjunto de correspondências produzidas no ano de 1970 por Ubiratan D'Ambrosio e outros agentes envolvidos nesse processo.

O problema de pesquisa que orienta a investigação pode ser formulado nos seguintes termos: *de que modo as correspondências de Ubiratan D'Ambrosio, produzidas em 1970, permitem compreender as estratégias, tensões e negociações envolvidas na criação e consolidação da pós-graduação em Matemática na UFBA, no contexto da modernização universitária brasileira?*

A justificativa do estudo reside na necessidade de aprofundar a compreensão histórica dos processos de constituição da pós-graduação em Matemática fora dos centros hegemônicos do país, contribuindo para a História da Educação Matemática ao evidenciar práticas institucionais, redes de sociabilidade científica e mediações internacionais que raramente emergem em análises de caráter macroestrutural. Ao privilegiar fontes epistolares, o trabalho busca iluminar os modos concretos de organização da ciência, ampliando o repertório documental e interpretativo do campo.

Para alcançar tais propósitos, o artigo adota a Micro-história como orientação historiográfica, compreendida não como mera redução arbitrária da escala de análise, mas como procedimento capaz de tornar visíveis práticas, enunciações e tensões inscritas no fazer cotidiano da ciência (BARROS, 2010). Essa abordagem dialoga com o paradigma indiciário formulado por Ginzburg (1989), ao privilegiar a inferência construída a partir de sinais e vestígios documentais.

Assim, o objetivo geral do estudo é analisar o processo de institucionalização da pós-graduação em Matemática na Universidade Federal da Bahia, no ano de 1970, a partir da leitura de correspondências preservadas no Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio, sob guarda do Centro de Documentação do GHEMAT Brasil. De modo

articulado a esse propósito, busca-se identificar os principais agentes e instituições envolvidos na organização da pós-graduação na UFBA, examinar o papel desempenhado por Ubiratan D'Ambrosio enquanto mediador acadêmico entre a universidade baiana, instituições estrangeiras e organismos internacionais, analisar as estratégias administrativas, normativas e científicas mobilizadas na constituição dos cursos de pós-graduação e compreender em que medida tais dinâmicas expressam, em escala local, o processo mais amplo de institucionalização da ciência no Brasil.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

O presente estudo fundamenta-se em referenciais teóricos oriundos do campo da História e da História da Educação, mobilizados como operadores analíticos para a interpretação do processo de institucionalização da pós-graduação em Matemática na Universidade Federal da Bahia. Tais referenciais não se limitam a um enquadramento conceitual introdutório, mas orientam diretamente a leitura, a seleção e a análise dos documentos examinados ao longo do trabalho.

Do ponto de vista teórico-historiográfico, adota-se a Micro-história como orientação central, compreendida como procedimento analítico que privilegia a redução da escala de observação com vistas à apreensão dos modos concretos de constituição das práticas científicas e institucionais. Conforme argumenta Barros (2010), a microanálise não implica isolamento do objeto, mas possibilita articular processos locais a dinâmicas históricas mais amplas, permitindo evidenciar tensões, negociações e estratégias que tendem a permanecer diluídas em abordagens macrosociais. No âmbito da História da Educação Matemática, essa perspectiva tem se mostrado fecunda para o exame de trajetórias institucionais, redes acadêmicas e práticas de circulação de saberes.

Em diálogo com essa orientação, o estudo mobiliza o paradigma indiciário, formulado por Ginzburg (1989), como princípio metodológico para a interpretação das fontes. Tal paradigma orienta a análise a partir de vestígios, sinais e indícios inscritos nos documentos, permitindo inferir práticas, relações de poder e processos decisórios que não se apresentam de forma explícita. As correspondências são, assim, tratadas não apenas como registros informativos, mas como produções discursivas situadas, portadoras de intencionalidades, silêncios e marcas do cotidiano administrativo e acadêmico.

O percurso metodológico inicia-se com o levantamento sistemático de fontes documentais produzidas no contexto da cooperação acadêmica entre a State University of New York at Buffalo e a Universidade Federal da Bahia, no ano de 1970. O *corpus* é constituído por correspondências, memorandos e minutas de regulamentos, preservados no Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio, sob guarda do Centro de Documentação do GHEMAT Brasil. Esses documentos são compreendidos como registros das práticas institucionais e das formas de circulação de decisões relativas à organização da pós-graduação *stricto sensu*.

A seleção das fontes orientou-se pela identificação de documentos que envolvem agentes sociais recorrentes nos processos de negociação e implementação da pós-graduação, permitindo acompanhar continuidades, deslocamentos e reconfigurações nas relações institucionais ao longo do período analisado. Destacam-se, nesse conjunto, documentos associados à atuação de mediadores acadêmicos, gestores universitários e organismos internacionais de fomento, cuja presença estruturou as dinâmicas do campo em constituição.

Dessa forma, o percurso teórico-metodológico adotado permite articular teoria, fontes e análise, conferindo consistência à interpretação do processo de institucionalização da pós-graduação em Matemática na Universidade Federal da Bahia, em consonância com os objetivos propostos e com os referenciais consolidados no campo da História da Educação Matemática.

3. METODOLOGIA

A análise documental seguiu procedimentos heurísticos que envolveram a identificação de autoria, datação, destinatários e circuitos de circulação das correspondências, bem como a contextualização administrativa e histórica de cada registro. Nesse sentido, a atuação de Ubiratan D'Ambrosio, então vinculado à SUNY at Buffalo, é examinada como elemento central de mediação entre instituições, ao lado de gestores locais, como o reitor Roberto Santos e a coordenadora do Instituto de Matemática, Lolita Carneiro de Campos Dantas. Integram também o corpus documentos produzidos por organismos internacionais, como a UNESCO, no âmbito do Projeto BRA-34, e pela Fundação Ford, permitindo situar a cooperação acadêmica em uma escala que ultrapassa o plano estritamente institucional.

Como categorias operatórias de análise, mobilizam-se as noções de rede intelectual, campo e saberes, compreendidas como instrumentos de leitura histórica que possibilitam apreender as articulações entre agentes, instituições e práticas científicas em disputa. Essas noções orientam a interpretação dos resultados apresentados posteriormente, especialmente no que se refere à circulação de modelos de pós-graduação, à negociação de normas acadêmicas e à inserção da UFBA em circuitos nacionais e internacionais de produção científica.

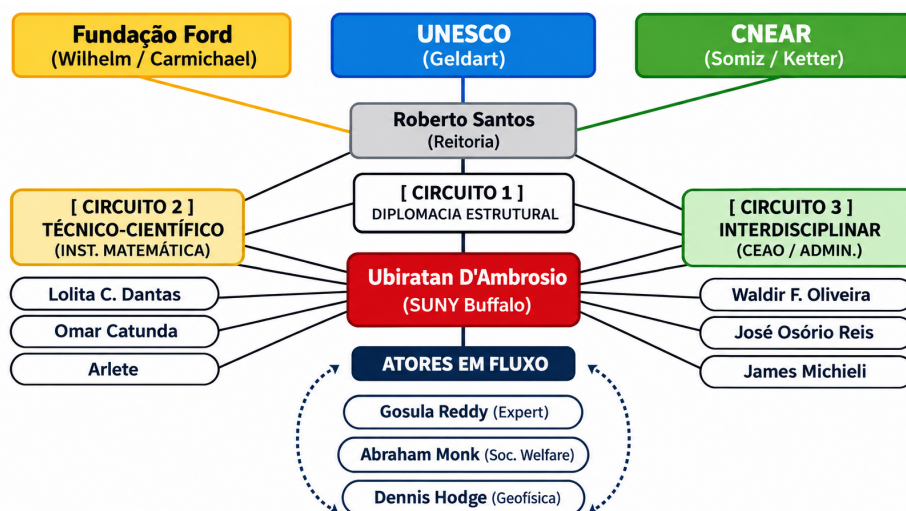
Quadro 1 – Identificação e fluxo das correspondências

Data	Autor	Destinatário	Assunto
05/01/70	Ubiratan D'Ambrosio	Roberto Santos	Proposta de convênio e intercâmbio de Ph.D.
02/02/70	Roberto Santos	Ubiratan D'Ambrosio	Aceite entusiástico da proposta de convênio
02/03/70	Arlete	Ubiratan D'Ambrosio	Comentários sobre normas da pós-graduação e tensões locais
13/04/70	Ubiratan D'Ambrosio	Roberto Santos	Formalização de visita com o Decano Fred Burke
15/04/70	Fred G. Burke	Harry Wilhelm	Relato sobre o progresso dos laços com a UFBA
20/07/70	Ubiratan D'Ambrosio	Tristão F. Filho / Maria Brandão	Visita do Dr. Abraham Monk para pesquisa social
24/08/70	L. P. Geldart	Ubiratan D'Ambrosio	Contratação de especialistas para o Instituto de Geociências
27/10/70	Albert Somit	Roberto Santos	Participação no CHEAR e reassentamento de compromissos
19/11/70	Omar Catunda	Ubiratan D'Ambrosio	Busca por substituto para professor e currículo
24/11/70	William Carmichael	Albert Somit	Avaliação técnica da reputação e liderança da UFBA
02/12/70	Ubiratan D'Ambrosio	Lolita C. Dantas	Envio de formulários e recomendação de Gosula Reddy
14/12/70	Lolita C. Dantas	Ubiratan D'Ambrosio	Urgência da presença de D'Ambrosio e projeto UNESCO
31/12/70	Waldir F. Oliveira	James Michieli	Questionamento sobre o "Study Abroad Program"

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A segunda etapa metodológica consiste na análise das redes de sociabilidade científica (Figura 01), entendidas como conjuntos de relações pessoais e profissionais que viabilizam a circulação de propostas, especialistas e modelos institucionais. O procedimento analítico busca reconstituir como esses vínculos operaram na formulação de currículos, na mediação de visitas institucionais e na negociação de acordos interuniversitários. Nesse contexto, a atuação de D'Ambrosio é examinada como ponto de articulação entre diferentes espaços institucionais, não apenas no plano da sugestão de conteúdos curriculares, mas na intermediação de contatos entre reitores, presidentes de universidades estrangeiras e agências de fomento.

Figura 1 – Rede de Sociabilidade



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A Figura 1 apresenta uma organização relacional da institucionalização da pós-graduação na Universidade Federal da Bahia no biênio 1970–1971, construída a partir da sistematização das correspondências, memorandos e minutas analisadas. A rede é composta por circuitos de circulação que operam de forma articulada, estruturados em torno de um nó central de mediação. Nesse arranjo, Ubiratan D'Ambrosio ocupa a posição de intermediação entre a administração universitária local, organismos internacionais e grupos acadêmicos internos, atuando na circulação de propostas, especialistas e recursos institucionais.

O primeiro circuito corresponde à diplomacia estrutural e à validação externa da universidade. Nele se situam a alta administração universitária e as agências de fomento internacionais, responsáveis pela formalização jurídica e financeira dos convênios. As correspondências indicam que a Reitoria da UFBA, sob a gestão de Roberto Santos, manteve negociações com a vice-presidência da SUNY e com representantes da Fundação Ford, orientadas pela necessidade de reconhecimento institucional e pela obtenção de investimentos. A participação da UFBA em instâncias como o CHEAR esteve condicionada a convites formais, cuja construção se deu por meio de tratativas mediadas por D'Ambrosio, inserindo a universidade em circuitos internacionais de cooperação acadêmica.

O segundo circuito refere-se à implementação técnico-científica da pós-graduação e concentra-se no Instituto de Matemática. Esse eixo organiza-se em torno da circulação de minutas de regulamentos, pareceres técnicos e propostas curriculares. As trocas entre D'Ambrosio, Lolita Carneiro de Campos Dantas e Omar Catunda permitem acompanhar a elaboração normativa do curso, incluindo discussões sobre critérios de admissão, estrutura do sistema de créditos e adoção do regime de tempo integral. Nesse mesmo circuito se localizam as negociações para a contratação de especialistas estrangeiros, como Gosula Reddy, envolvendo passagens, complementações salariais e articulações com CAPES e CNPq, situando a dimensão administrativa como parte constitutiva do processo de institucionalização.

O terceiro circuito articula iniciativas interdisciplinares e projetos de pesquisa aplicada, conectando o Instituto de Matemática a outras unidades da universidade, em especial o Centro de Estudos Afro-Orientais e setores da administração. As correspondências relativas ao “Study Abroad Program” registram a circulação de estudantes e pesquisadores norte-americanos para a Bahia, bem como as negociações associadas à sua recepção institucional. Nesse conjunto documental, aparecem questões relacionadas à disponibilidade de infraestrutura, à definição de vagas e à necessidade de acordos formais, que atravessam as iniciativas de cooperação acadêmica nesse eixo.

O terceiro circuito articula iniciativas interdisciplinares e projetos de pesquisa aplicada, conectando o Instituto de Matemática a outras unidades da universidade, em especial o Centro de Estudos Afro-Orientais e setores da administração. As correspondências relativas ao “Study Abroad Program” registram a circulação de estudantes e pesquisadores norte-americanos para a Bahia, bem como as negociações associadas à sua recepção institucional. Nesse conjunto documental, aparecem questões relacionadas à disponibilidade de infraestrutura, à definição de vagas e à necessidade de acordos formais, que atravessam as iniciativas de cooperação acadêmica nesse eixo.

O quarto circuito corresponde à cooperação internacional estruturada no âmbito do Projeto UNESCO BRA-34, voltado ao reforço do ensino de ciências básicas na UFBA. As fontes situam a atuação de L. P. Geldart como conselheiro técnico responsável pela articulação do envio de especialistas estrangeiros, em diálogo com D’Ambrosio. As cartas tratam das condições contratuais oferecidas pela UNESCO, como vencimentos isentos de impostos e auxílios para instalação, bem como da indicação de nomes para atuar em áreas como geofísica e matemática, integrando o Instituto de Geociências e o Instituto de Matemática aos programas de cooperação internacional.

A leitura conjunta desses circuitos inscreve a institucionalização da pós-graduação em um conjunto de práticas administrativas e acadêmicas registradas nas correspondências. Os documentos mostram que a circulação de decisões envolveu, de modo simultâneo, procedimentos formais e relações interpessoais, observáveis no tom adotado por gestores e docentes ao solicitar respostas, mediações e presença institucional de D’Ambrosio. Assim, a imagem funciona como um recurso metodológico para organizar a análise das articulações entre instâncias administrativas, redes acadêmicas e organismos internacionais no processo de constituição da pós-graduação na UFBA.

A partir desse percurso metodológico, a análise passa a operar sobre as correspondências e dispositivos normativos como vestígios das práticas institucionais que estruturaram a pós-graduação na Universidade Federal da Bahia no início da década de 1970. O exame dos documentos não se orienta pela busca de resultados ou efeitos previamente definidos, mas pela reconstituição dos modos de ação, negociação e decisão inscritos na circulação administrativa e acadêmica.

Desse modo, o foco analítico desloca-se para a observação dos procedimentos, das mediações e dos arranjos institucionais em funcionamento, tomando os circuitos identificados como operadores de leitura para compreender a constituição da pós-graduação no interior das relações entre universidade, organismos internacionais e redes acadêmicas.

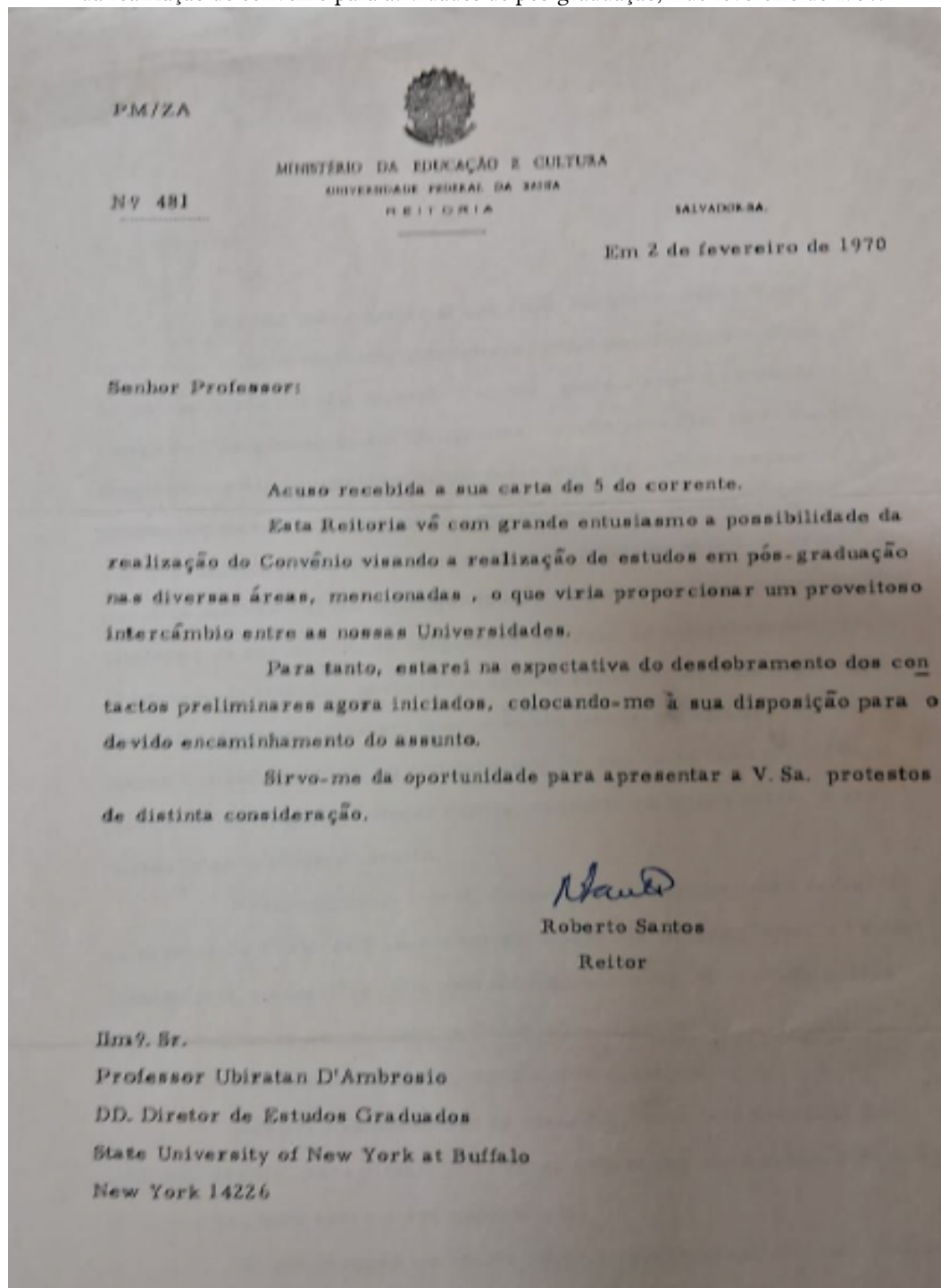
4. ANÁLISES E RESULTADOS

A análise das correspondências produzidas ao longo do ano de 1970 permite compreender o processo de institucionalização da pós-graduação em Matemática na Universidade Federal da Bahia como um fenômeno multifacetado, no qual se articulam agentes, instituições, práticas administrativas e redes acadêmicas em diferentes escalas. À luz da abordagem micro-histórica e do paradigma indiciário, os documentos são interpretados como vestígios das estratégias e negociações que sustentaram a constituição desse campo científico emergente.

A institucionalização da pós-graduação na Universidade Federal da Bahia, em 1970, inscreve-se inicialmente em um movimento de diplomacia universitária conduzido em escala institucional. As correspondências indicam que Ubiratan D’Ambrosio, vinculado à State University of New York at Buffalo, assumiu a função de mediador na proposição de um convênio acadêmico fundamentado no intercâmbio de programas de mestrado e doutorado.

A resposta do reitor Roberto Santos (Figura 2), registrada nos documentos, desencadeou uma sequência de contatos formais, materializados em visitas de autoridades acadêmicas norte-americanas, como o decano Fred Burke e o vice-presidente Albert Somit, inserindo a UFBA em circuitos internacionais de cooperação universitária (Figura 3).

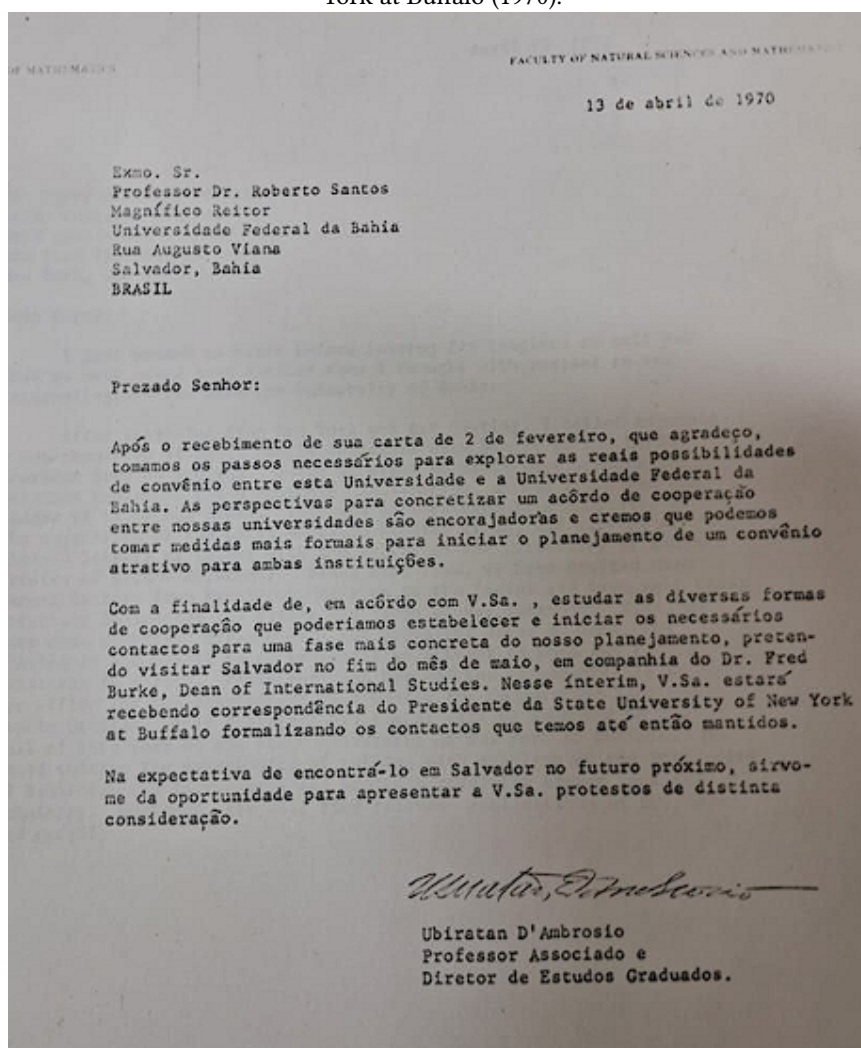
Figura 2 – Correspondência oficial da Reitoria da Universidade Federal da Bahia a Ubiratan D'Ambrosio, tratando da realização de convênio para atividades de pós-graduação, 2 de fevereiro de 1970.



Fonte: APUA, 1970a.

As correspondências indicam que a institucionalização da pós-graduação não foi conduzida por uma instância única, mas resultou da interação contínua entre diferentes níveis de poder acadêmico e administrativo.

Figura 3 – Correspondência de Ubiratan D'Ambrosio ao Reitor Roberto Santos, tratando das negociações iniciais para a formalização de convênio acadêmico entre a Universidade Federal da Bahia e a State University of New York at Buffalo (1970).



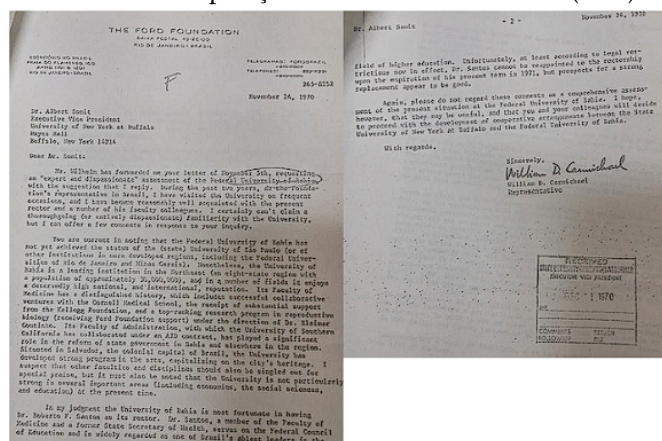
Fonte: APUA, 1970b.

Nesse arranjo, a documentação permite examinar o papel desempenhado por Ubiratan D'Ambrosio como mediador acadêmico, fazendo emergir sua centralidade na articulação entre a universidade baiana, instituições estrangeiras e organismos de fomento. A recorrência de seu nome como remetente e destinatário das cartas indica que sua atuação extrapolou a dimensão científica, assumindo funções de tradução institucional, negociação política e circulação de modelos acadêmicos.

O avanço desse processo esteve condicionado à validação por parte das agências de fomento. A documentação da Fundação Ford (Figura 4), em especial os relatórios produzidos por William Carmichael, insere a UFBA em um quadro comparativo no qual se explicitam critérios de avaliação institucional.

Nessas análises, a universidade é situada a partir de suas áreas de maior consolidação, como Medicina e Biologia Reprodutiva, ao mesmo tempo em que são assinaladas limitações em campos como Economia e Ciências Sociais. Esse enquadramento externo passou a orientar as negociações de financiamento e a definição de prioridades acadêmicas no interior da cooperação internacional.

Figura 4 – Correspondência da Ford Foundation em duas páginas, referente às articulações institucionais no contexto da cooperação acadêmica internacional (1970).

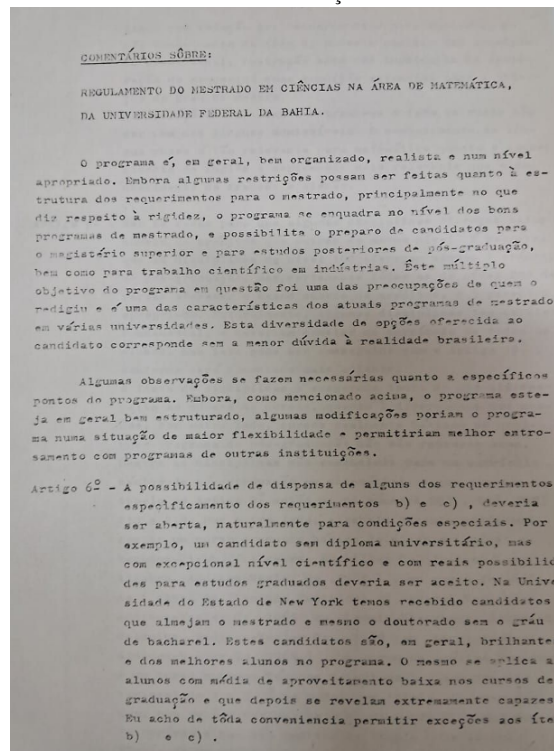


Fonte: APUA, 1970c

Um eixo central da institucionalização corresponde à tradução de modelos internacionais de pós-graduação para o contexto normativo da UFBA. O Regulamento do Mestrado em Ciências, aprovado em 1967/1968, constituiu a base documental para as discussões, ao estabelecer dispositivos como o regime de tempo integral, o sistema de créditos, a obrigatoriedade da dissertação e a exigência de proficiência em língua estrangeira.

As intervenções de D'Ambrosio, registradas em comentários técnicos enviados à coordenação local, incidiram sobre esses dispositivos, propondo ajustes nos critérios de admissão, maior flexibilidade na organização dos créditos e a inclusão de disciplinas alinhadas à formação matemática praticada em universidades estrangeiras, como Álgebra Linear e Funções Analíticas.

Figura 5 – Regulamento do Mestrado em Ciências na área de Matemática da Universidade Federal da Bahia, elaborado no contexto das reformas e articulações institucionais da pós-graduação.

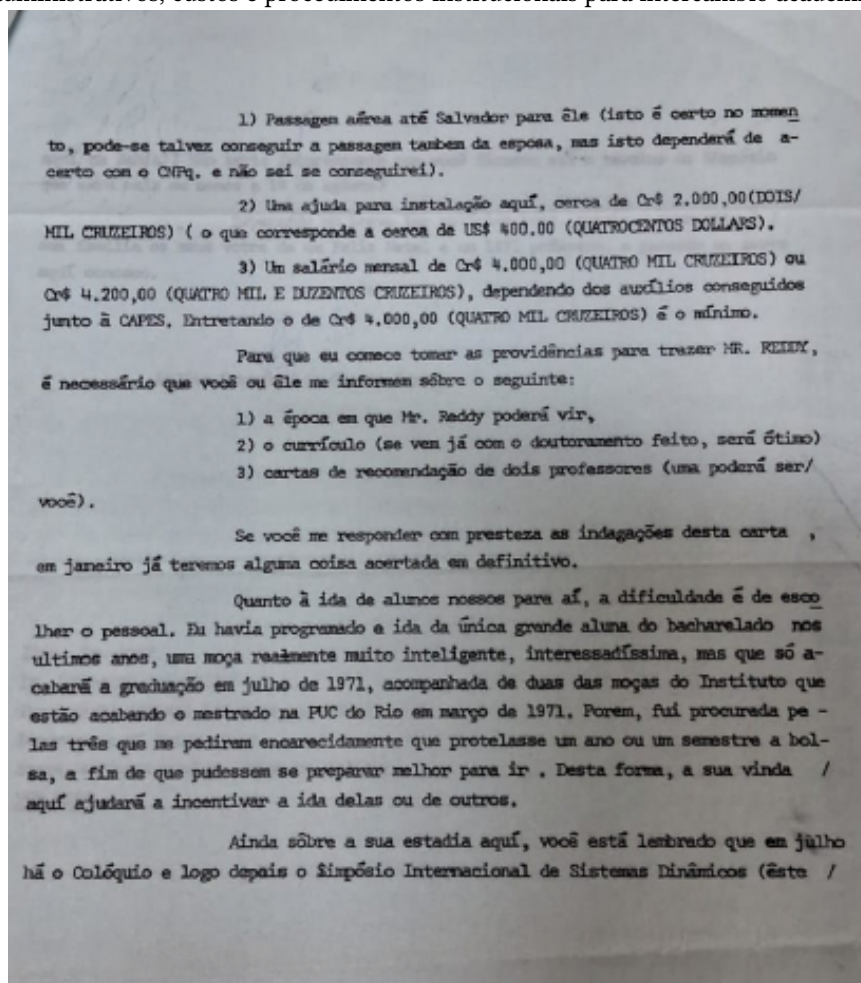


Fonte: APUA, 1968

A consolidação desses dispositivos esteve associada à necessidade de suprir a carência de doutores no quadro docente da universidade. As fontes documentam duas frentes principais de recrutamento. No âmbito do Instituto de Matemática, as negociações para a vinda de Gosula Reddy mobilizaram tratativas relativas a passagens aéreas, ajuda de custo e complementações salariais articuladas com CAPES e CNPq.

As correspondências registram tanto os trâmites administrativos envolvidos quanto as primeiras impressões do docente recém-chegado, incluindo dificuldades com o idioma e interações com a coordenação local.

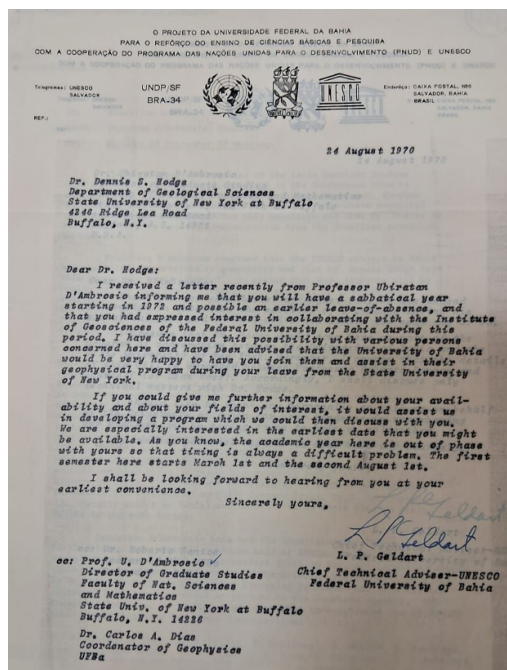
Figura 6 – Documento técnico sobre o envio e a organização de materiais científicos, tratando de trâmites administrativos, custos e procedimentos institucionais para intercâmbio acadêmico.



Fonte: APUA, 1968.

No campo da formação de quadros docentes, as correspondências analisadas permitem examinar as estratégias adotadas para suprir a carência de doutores, tanto por meio de agências nacionais quanto de organismos internacionais. As tratativas para a contratação de Gosula Reddy, articuladas com CAPES e CNPq, indicam limitações financeiras e administrativas, enquanto os contratos vinculados ao Projeto UNESCO BRA-34 apresentam condições diferenciadas, como salários internacionais e auxílios de instalação. Essa assimetria constitui um indício das desigualdades estruturais entre os mecanismos de fomento nacionais e internacionais e evidencia a dependência de redes externas para a consolidação da pós-graduação.

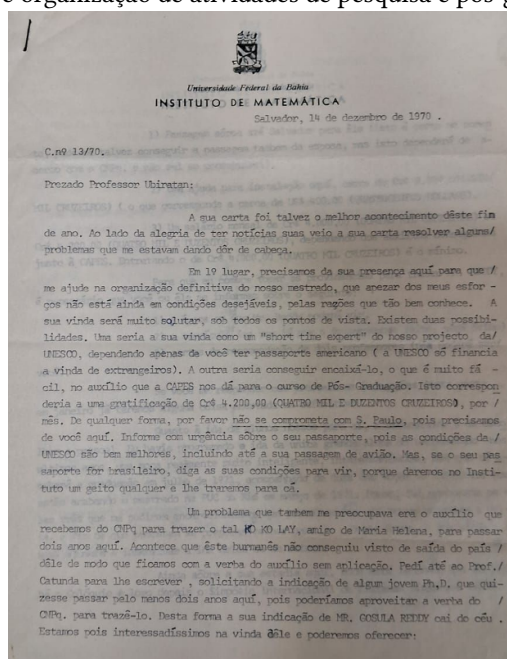
Figura 7 – Carta (24/08/1970) sobre intercâmbio acadêmico entre a Universidade Federal da Bahia e a State University of New York at Buffalo, com apoio da UNESCO.



Fonte: APUA, 1970.

O exame das correspondências também insere o processo de institucionalização no cotidiano administrativo da universidade. Cartas de Arlete e Lolita Carneiro de Campos Dantas registram dificuldades relacionadas à sobrecarga burocrática, ao extravio de documentos e à demora nas respostas institucionais, frequentemente associadas a períodos de férias ou à ausência de pessoal qualificado para lidar com a correspondência internacional. Esses registros situam a implementação da pós-graduação em um contexto marcado por limitações operacionais.

Figura 8 – Carta dirigida a Ubiratan D'Ambrosio sobre intercâmbio acadêmico, apoio institucional (UNESCO e CAPES) e organização de atividades de pesquisa e pós-graduação.



Fonte: APUA, 1970.

As fontes também permitem compreender como essas dinâmicas expressam, em escala local, o processo mais amplo de institucionalização da ciência no Brasil. Os pareceres e relatórios da Fundação Ford funcionam como dispositivos de classificação institucional, inserindo a UFBA em hierarquias acadêmicas internacionais e influenciando a definição de prioridades científicas. Ao mesmo tempo, as correspondências revelam os limites operacionais da universidade, como dificuldades administrativas, atrasos e sobrecarga burocrática, evidenciando que a modernização universitária foi atravessada por contingências práticas.

As tensões associadas a iniciativas de cooperação, como o *Study Abroad Program*, reforçam essa interpretação ao revelar disputas internas por infraestrutura, recursos humanos e capacidade administrativa. As preocupações manifestadas por gestores e docentes locais indicam que a ampliação das redes acadêmicas internacionais implicava custos institucionais que nem sempre eram plenamente absorvíveis, reforçando a compreensão da pós-graduação como um campo em constituição, marcado por relações de força e negociações permanentes.

Em síntese, os resultados evidenciam que a institucionalização da pós-graduação em Matemática na Universidade Federal da Bahia, em 1970, resultou de um conjunto de estratégias articuladas entre agentes locais e internacionais, mediadas por redes de sociabilidade científica e condicionadas por limites institucionais concretos. A abordagem micro-histórica permite, assim, compreender como decisões situadas e práticas cotidianas se conectam a processos mais amplos de organização da ciência e da educação superior no Brasil.

5. REFLEXÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o processo de institucionalização da pós-graduação em Matemática na Universidade Federal da Bahia, no ano de 1970, a partir da leitura de correspondências produzidas por Ubiratan D'Ambrosio e outros agentes envolvidos nesse processo. O problema de pesquisa que orientou a investigação — compreender de que modo essas correspondências permitem apreender as estratégias, tensões e negociações implicadas na constituição da pós-graduação em Matemática na UFBA, no contexto da modernização universitária brasileira — mostrou-se fecundo para iluminar dimensões do fazer científico que raramente emergem em análises de caráter macroestrutural.

A análise das fontes permitiu identificar os principais agentes e instituições que participaram da organização da pós-graduação na UFBA, evidenciando que esse processo não se estruturou de forma linear ou centralizada. Gestores universitários, docentes, mediadores acadêmicos e organismos internacionais de fomento atuaram de maneira articulada, configurando um campo em constituição marcado por negociações contínuas. Nesse arranjo, a UFBA não se apresentou como instância meramente receptora de modelos externos, mas como espaço de mediação, adaptação e rearranjo institucional.

Os resultados também possibilitam examinar o papel desempenhado por Ubiratan D'Ambrosio como mediador acadêmico central na articulação entre a universidade baiana, instituições estrangeiras e agências internacionais. As correspondências analisadas indicam que sua atuação extrapolou a dimensão científica, envolvendo práticas de diplomacia universitária, tradução institucional e circulação de modelos acadêmicos. Essa centralidade revela a importância das redes de sociabilidade científica e da personalização dos processos decisórios na constituição da pós-graduação em contextos periféricos.

No que se refere às estratégias administrativas, normativas e científicas mobilizadas, o estudo evidenciou que a institucionalização da pós-graduação em Matemática resultou de processos de adaptação de modelos internacionais às condições locais da UFBA. A elaboração de regulamentos, a definição de currículos e a contratação de docentes foram atravessadas por limitações materiais, burocráticas e administrativas, visíveis nos vestígios deixados pelas correspondências. Esses elementos indicam que a consolidação da pós-graduação não pode ser

compreendida apenas como efeito de reformas legais ou diretrizes nacionais, mas como resultado de práticas situadas e negociações cotidianas.

A análise das estratégias de recrutamento docente revelou, ainda, assimetrias significativas entre os mecanismos nacionais e internacionais de fomento à ciência. Enquanto as articulações com CAPES e CNPq evidenciaram restrições financeiras e operacionais, os contratos vinculados ao Projeto UNESCO BRA-34 apresentaram condições diferenciadas, reforçando a dependência de redes externas para a consolidação da pós-graduação. Esse resultado contribui para compreender as desigualdades estruturais que marcaram a expansão da pós-graduação no Brasil durante a década de 1970.

Ao retomar o problema de pesquisa em escala local, os resultados permitem compreender como o processo de institucionalização da pós-graduação na UFBA expressa, de forma concreta, o movimento mais amplo de institucionalização da ciência no país. As correspondências analisadas revelam que a modernização universitária foi atravessada por disputas, hierarquizações e constrangimentos práticos, evidenciando a coexistência de projetos acadêmicos concorrentes no interior da universidade.

Do ponto de vista metodológico, a adoção da micro-história e do paradigma indiciário mostrou-se particularmente produtiva para a História da Educação Matemática, ao possibilitar a análise de fontes epistolares como registros das práticas científicas e institucionais. Ao privilegiar a redução da escala de observação, o estudo contribui para ampliar o repertório analítico do campo, evidenciando como decisões aparentemente pontuais se articulam a dinâmicas estruturais mais amplas.

Como contribuição ao campo da História da Educação Matemática, este trabalho oferece uma análise situada da constituição da pós-graduação em Matemática fora dos centros hegemônicos do país, destacando o papel das redes acadêmicas, das mediações internacionais e das práticas administrativas no processo de organização da ciência. Ao iluminar essas dimensões, o estudo reforça a importância de abordagens históricas que considerem os contextos locais, os agentes envolvidos e as condições concretas de produção do conhecimento matemático no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BALBACHEVSKY, Elizabeth. **A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida.** *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 275–289, 2005.
- BARROS, José D'Assunção. **Micro-história.** Petrópolis: Vozes, 2010.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. **Correspondências pessoais.** 1970. Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio. Centro de Documentação do GHEMAT Brasil.
- FUNDAÇÃO FORD. **Relatórios técnicos sobre cooperação universitária com a Universidade Federal da Bahia.** 1970. Arquivo institucional.
- GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história.** Tradução de Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- UNESCO. **Projeto BRA-34: documentação administrativa e correspondências.** Paris/Brasília, 1970. Arquivo institucional.

APÊNDICE – DETALHES EDITORIAIS

Histórico

Submetido: 13/01/2026

Aprovado: 18/08/2026

Publicado: 30/09/2026

Como citar esse artigo (ABNT)

DOMINGUES, Jonathan Machado; FERNANDES, Juliana Chiarini Balbino. A institucionalização da pós-graduação em Matemática na UFBA (1970): correspondências de Ubiratan D'Ambrosio. *REMATEC – Revista de Matemática, Ensino e Cultura*, Belém/PA, n. 58, e2026008, 2026. <https://doi.org/10.37084/REMATEC.1980-3141.2026.n58.e2026008.id915>

Como citar esse artigo (APA)

Domingues, J. M., & Fernandes, J. C. B. (2026). A institucionalização da pós-graduação em Matemática na UFBA (1970): correspondências de Ubiratan D'Ambrosio. *REMATEC – Revista de Matemática, Ensino e Cultura*, (58), e2026008. <https://doi.org/10.37084/REMATEC.1980-3141.2026.n58.e2026008.id915>

Financiamento

Não se Aplica.

Conflito de Interesse

Os autores declararam não haver nenhum conflito de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmica, política de financeira referente a este artigo.

Contribuição dos Autores

Resumo/Abstract/Resumen: Jonathan Machado Domingues, Juliana Chiarini Balbino Fernandes ; **Introdução ou Considerações iniciais:** Jonathan Machado Domingues, Juliana Chiarini Balbino Fernandes ; **Referencial teórico:** Jonathan Machado Domingues, Juliana Chiarini Balbino Fernandes ; **Metodologia:** Jonathan Machado Domingues, Juliana Chiarini Balbino Fernandes ; **Análise de dados:** Jonathan Machado Domingues, Juliana Chiarini Balbino Fernandes ; **Discussão dos resultados:** Jonathan Machado Domingues, Juliana Chiarini Balbino Fernandes ; **Conclusão ou Considerações finais:** Jonathan Machado Domingues, Juliana Chiarini Balbino Fernandes ; **Referências:** Jonathan Machado Domingues, Juliana Chiarini Balbino Fernandes ; **Revisão do manuscrito:** Jonathan Machado Domingues, Juliana Chiarini Balbino Fernandes ; **Aprovação da versão final publicada:** Jonathan Machado Domingues, Juliana Chiarini Balbino Fernandes .

CRedit – Taxonomia de Papéis de Colaborador – <https://credit.niso.org/>.

Direitos Autorais

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à **REMATEC – Revista de Matemática, Ensino e Cultura** os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista. Os editores da **REMATEC – Revista de Matemática, Ensino e Cultura** têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

Open Access

Este artigo é de acesso aberto (**Open Access**) e sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (**Article Processing Charges – APCs**). O acesso aberto é um amplo movimento internacional que busca conceder acesso online gratuito e aberto a informações acadêmicas, como publicações e dados. Uma publicação é definida como 'acesso aberto' quando não existem barreiras financeiras, legais ou técnicas para acessá-la – ou seja, quando qualquer pessoa pode ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou usá-la na educação ou de qualquer outra forma dentro dos acordos legais.



Licença de Uso

Este artigo é licenciado sob a Licença **Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY NC ND 4.0)**. Essa licença permite que qualquer pessoa leia, baixe, copie, distribua e compartilhe os conteúdos, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial na **REMATEC – Revista de Matemática, Ensino e Cultura**, é vedado o uso comercial e a criação de obras derivadas, incluindo traduções, adaptações ou modificações, sem autorização prévia dos autores.



Verificação de Similaridade

Este artigo foi submetido a uma verificação de originalidade por meio do software **iThenticate** (Turnitin), utilizando o serviço **Similarity Check da Crossref**, com o objetivo de identificar possíveis sobreposições de texto e garantir a integridade acadêmica, a conformidade ética e a originalidade da publicação.



Processo de Avaliação

Este artigo foi submetido a um processo de Revisão por Pares Duplo-Cega (**Double blind peer review**), no qual tanto a identidade dos autores quanto a dos avaliadores permaneceu confidencial durante todas as etapas da avaliação, assegurando imparcialidade, rigor científico e integridade editorial.

Avaliadores

Dois pareceristas *ad hoc* avaliaram este artigo e não autorizaram a divulgação dos seus nomes.

Editores

Prof. Dr. Iran Abreu Mendes – Universidade Federal do Pará (UFPA), Pará, Brasil

Prof. Dr. Carlos Aldemir Farias – Universidade Federal do Pará (UFPA), Pará, Brasil

Editores Executivos

Prof. Dr. Luis Andrés Castillo Bracho   – Universidade Federal do Pará (UFPA), Pará, Brasil 

Prof. Dr. Marcos Fabrício Ferreira Pereira   – Secretaria de Educação do Pará, Pará, Brasil 

Número temático organizado por

Prof. Dr. Relicler Pardim Gouveia   – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Jataí, Goiás, Brasil 

Profa. Dra. Juliana Chiarini Balbino Fernandes   – Colégio Militar de São Paulo (CMSP), São Paulo, São Paulo, Brasil 

Publisher

Este artigo foi Publicado na REMATEC – Revista de Matemática, Ensino e Cultura, revista do Grupo de Pesquisa Práticas Socioculturais e Educação Matemática (GPSEM), grupo vinculado à Universidade Federal do Pará (UFPA). A REMATEC – Revista de Matemática, Ensino e Cultura publica artigos, resenhas e entrevistas provenientes de estudos e pesquisas das áreas de Educação, Ensino, Cultura e Educação Matemática e Científica, propiciando um diálogo e subsídios para o desenvolvimento do conhecimento científico. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião corpo editorial da REMATEC – Revista de Matemática, Ensino e Cultura ou do referido grupo de pesquisa. Na Avaliação CAPES (2021-2024) a referida revista obteve **Qualis A3**.

